

**EMBRAPA**

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Vinculada ao Ministério da Agricultura

Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte—CNPGC

Rodovia BR 262, km 04

Caixa Postal 154

79100 Campo Grande, MS

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 08 Fevereiro/1982 p.1-3

CIGARRINHA DAS PASTAGENS: Inimigos Naturais Encontrados na Região de Campo Grande, MS

José Raul Valério¹ e Wilson Werner Koller¹

As cigarrinhas das pastagens têm sido intensamente estudadas nos últimos anos, pelo grande problema que representam. Infelizmente não se dispõe, no momento, de medidas que sejam eficientes e econômicas para o seu controle. Dada a relativa estabilidade do ecossistema inerente às pastagens, esforços têm sido concentrados no grande potencial que apresenta o controle biológico.

É de grande importância o levantamento da gama de predadores e/ou parasitas das cigarrinhas das pastagens nas diversas regiões do país, para eventual identificação de inimigos naturais promissores.

Na região de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, mais precisamente em áreas experimentais do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC) processaram-se levantamentos periódicos de cigarrinhas. Estes levantamentos foram conduzidos em diversas gramíneas, incluindo Brachiaria decumbens tipo australiana, B. humidicola, B. ruziziensis, Setaria anceps cv. Kazungula, e outras, por um período de dois anos, onde um dos objetivos incluía observações e coleta de inimigos naturais. Durante este período encontrou-se o fungo Metarrhizium anisopliae parasitando ninfas e adultos das cigarrinhas. Este fungo foi encontrado pela primeira vez no CNPGC em dezembro de 1979. Desde então, ninfas e adultos parasitados têm sido encontrados em números cada vez maiores, durante todo o período de infestação. Amostragens conduzidas em pastos de B. decumbens sujeitos a diferentes cargas animais, evidenciaram um número muito maior de cigarrinhas parasitadas (ninfas e adultos) nos pastos sujeitos à carga animal mais leve, ou seja, nos pastos mais altos. No entanto, considerando que na área experimental em questão, as cargas diferenciadas são mantidas apenas de

¹ Pesquisadores do CNPGC/EMBRAPA. BR 262, Km 4, C.P. 154, 79100 Campo Grande, MS

maio a novembro, acredita-se que a maior espessura da camada vegetal morta ao nível do solo existente nesses pastos, seja neste caso, responsável pelo grande número de cigarrinhas parasitadas observadas. Cumpre ressaltar que não somente o número de cigarrinhas parasitadas como também a frequência com que foram observadas foi muito maior nestes pastos.

Um segundo fungo foi encontrado parasitando adultos de cigarrinha, principalmente Deois flavopicta. Estes insetos foram encontrados mortos e presos às folhas de B. humidicola. Pelas características observadas há indicações de que este fungo pertença ao gênero Entomophthora*. Encontraram-se também alguns exemplares de Zulia entreriana em B. decumbens, mostrando as mesmas características.

No que tange a predadores, observou-se a ação de larvas da mosca Salpingogaster nigra (Diptera: Syrphidae) sobre ninfas de cigarrinhas. Estes dípteros são encontrados em maior número no final da estação chuvosa, no entanto, em áreas experimentais do CNPGC onde inúmeras gramíneas e leguminosas são irrigadas artificialmente, principalmente no período seco, tem-se encontrado larvas daquela mosca, já na primeira geração das cigarrinhas, por ocasião de outubro. Larvas, pupas e adultos da S. nigra foram encontrados em maior número em pastos de B. ruizizensis. Estes pastos, por sua vez, estão circundados na maior parte por áreas virgens de cerrado, que possivelmente têm oferecido condições adequadas de abrigo e alimentação para os adultos desta mosca.

Atuando sobre os adultos encontraram-se predadores como dípteros da família Asilidae, os quais têm sido observados em grande número durante quase todo o período de infestação das cigarrinhas. Os adultos destas moscas são conhecidamente predadores que atacam um número variado de insetos.

Em menor escala, verificaram-se formigas da subfamília Ponerinae predando, também, cigarrinhas adultas. Segundo a literatura, estes hymenópteros na região tropical, são importantes predadores de cupins.

Finalmente, diversas espécies de aranhas têm sido comumente encontradas atuando sobre cigarrinhas adultas.

A procura de inimigos naturais de cigarrinhas deve ser prática constante e rotineira. Trabalhos específicos de busca e identificação destes inimigos naturais, sejam de ninfas, adultos ou ovos devem ser enfatizados. O presente levantamento, muito embora sem ter um caráter específico como o assunto requer, indica quais são os inimigos naturais das cigarrinhas encontrados a nível de região. Até o momento, as observações mostram uma gama relativamente pequena de inimigos natu-

* Sujeito à confirmação.

rais. Apenas o M. anisopliae e a S. nigra têm mostrado certa especificidade. Desta forma, na expectativa de que outros inimigos naturais sejam encontrados, sugere-se que, à semelhança do empenho e esforço dedicados ao fungo entomógeno M. anisopliae, sejam enfatizados os trabalhos para a avaliação da mosca S. nigra.